

JUNTA ADMINISTRATIVA DE RECURSO DE INFRAÇÃO – JARI, CONSTITUÍDA ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 020 DE 13 DE FEVEREIRO DE 2017, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DA BAHIA NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2017.

PROCESSO: 2019/033858
RECORRENTE: ELTON FERNANDO HOSHINO
RECORRIDO: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DA BAHIA - SIT
AUTO DE INFRAÇÃO: R000856207

JARI - Junta Administrativa de Recursos de Infração.
ACÓRDÃO JARI Nº

EMENTA: Multa por infração ao Art. 218, inciso I do CTB, “Transitar em velocidade superior à máxima permitida em até 20%”. Arguição do art. 281, I do CTB. Suposta Clonagem. Alegações de fatos que não afastam a pretensão supostamente pretendida. Recurso CONHECIDO E IMPROVIDO.

Relatório

Trata-se de recurso interposto pelo proprietário, em face do rigor do Art. 218, inciso I do CTB, “Transitar em velocidade superior à máxima permitida em até 20%”, com base no auto de infração lavrado no dia 21/11/2018, na Rod. BA 526, km 16 – SENTIDO CRESCENTE, na cidade de Salvador/BA. O Recorrente alega insubsistência, com base 281, I do CTB, por suposta clonagem de placa de identificação do seu veículo. O Recorrente junta a documentação necessária à análise de suas argumentações. É o relatório.

Voto

Superadas as questões de Ordem Processuais, no que pertine a tempestividade e a capacidade postulatória.

O Diretor Geral do Departamento Estadual de Transito do Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais, à vista do disposto da Apuração Sumária em epígrafe, cujo Relatório Final concluiu pela ocorrência de clonagem do veículo marca/modelo CHEVROLET/PRISMA 1.4 AT LTZ, Placa PKG-6854, de propriedade do senhor Elton Fernando Hoshino, e por força das Lei Estadual nº 12.037/2010 e Resolução nº 670/2017 – CONTRAN, que dispõem sobre o processo de troca de placa de identificação de veículos automotores em caso de clonagem, e ainda em acolhimento ao Relatório de Apuração da Corregedoria e Parecer Jurídico nº 264/2021. Ocorre que o auto de infração em questão não consta no rol de AIT’s informados pelo DETRAN para serem anulados e ter a atribuição de responsabilidade aos infratores.

Isto posto, verifico que as razões recursais NÃO atendem aos interesses legais do Recorrente. Em que pese a alegação de clonagem de placa de identificação do veículo, e insubsistência do AIT, o Recorrente não junta aos autos nenhum meio de prova efetiva que corrobore suas alegações.

Logo, torna-se frágil toda alegação voltada a rechaçar a regularidade do ato.

Em oportuno, vale ressaltar, que sendo reconhecida clonagem de placa de identificação do veículo, mediante a instauração de processo administrativo pelo órgão executivo de trânsito da unidade da federação em que estiver registrado, no caso DETRAN/BA, todos os autos de infração de trânsito, em questão serão considerados insubsistente.

Ficam as demais alegações também afastadas seja pela ausência de provas e/ou por faltar previsão legal, visto que o veículo fora devidamente flagrado pelo equipamento de fiscalização de trânsito, conforme dados contidos no AIT.

Diante do exposto, verifica-se que as razões recursais não atendem aos interesses legais do recorrente, diante da ausência de juntada de documentos comprobatórios. Por estes motivos, VOTO no sentido de CONHECER do recurso interposto, entretanto dando-o por IMPROVIDO pelas razões aqui apontadas, julgando o Registro do Auto de Infração nº. R000856207, lavrado contra ELTON FERNANDO HOSHINO, válido, mantendo a sua exigibilidade.

Resolução

ACORDAM os membros da Junta Administrativa de Recursos de Infração, por unanimidade, CONHECER do Recurso apresentado, dando-o por IMPROVIDO, determinando o arquivamento do Auto de Infração nº. R000856207, pelas razões de direito aqui expostas.

Este Acórdão encontra-se, em arquivo neste órgão julgador e terá validade legal desde que acompanhado da Ata de Reunião do dia específico de julgamento devidamente chancelada pelos representantes legais, tudo quanto determinado pelo Art.25 incs. II, IV, VI, X, XI e Art.26 inc. VII do Regimento Interno homologado pelo Decreto nº. 17.825/17.

Sala das Sessões da JARI, 15 de março de 2022.

Gustavo Adolfo Quintella de Cerqueira – Membro Titular / SEINFRA – Presidente

Fábio Reis Dantas - Membro Suplente em Exercício /SIT – Relator

Regina Helena S. dos Santos - Membro suplente em Exercício - DETRAN

José Anibal Cerqueira de Moura Fe – Membro Suplente em exercício – FETRABASE

Gustavo Adolfo Quintella de Cerqueira – Membro Titular / SEINFRA – Secretário interino da JARI